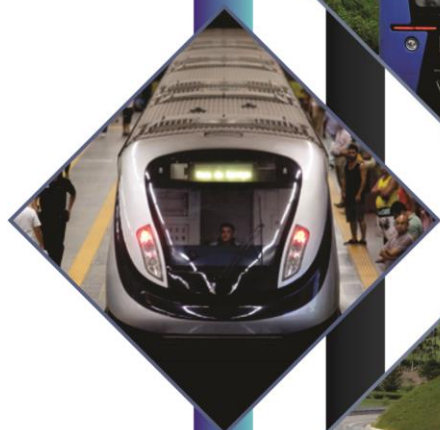


# Diretrizes Estratégicas de Fiscalização 2018

Câmara de Transportes e Rodovias  
CATRA



# Diretrizes Estratégicas de Fiscalização 2018





## **REDAÇÃO**

CÂMARA DE TRANSPORTES E RODOVIAS

## **DESIGN**

Guilherme Jorge Meleiro dos Santos

## **SEDE**

Avenida Presidente Vargas, 1.100, 13º andar  
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Telefones: 55 (21) 2334-5454

## **EQUIPE TÉCNICA**

### ***Gerência:***

José Luiz Lopes Teixeira Filho  
Álvaro Marcos Silva da Cunha

### ***Agentes de Fiscalização:***

Carlos Alberto Areas – Transporte Aquaviário  
José Carlos Wanderley – Rodovia RJ-124  
José Roberto Silva Gomes – Transporte Metroviário Linhas 1 e 2  
Moisés Fernandes da Silva – Transporte Metroviário Linha 4  
Rafael Poubel – Transporte Ferroviário  
Rui Duarte – Rodovia RJ -116

### ***Assessoria Técnica:***

Guilherme Jorge Meleiro dos Santos  
Franco Baresi Espala Vieira

### ***Secretaria:***

Sheila Cardoso de Meneses Soares

### ***Estagiários:***

Daniel de Barros Eurico  
Jorge Felipe Veiga Szlejf  
Priscila Monteiro Silva



# SUMÁRIO



1	APRESENTAÇÃO	5
---	--------------	---

2	CÂMARA DE TRANSPORTES E RODOVIA	8
---	---------------------------------	---

3	PROCESSO DE PLANEJAMENTO CATRA	9
---	--------------------------------	---

4	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
---	------------------------	----

## CONTEXTO

Dando continuidade ao Plano de Excelência de Fiscalização, a Câmara de Transportes e Rodovias vem apresentar as Diretrizes Estratégicas de Fiscalização conforme o estabelecido no Regulamento de Fiscalização, aprovado pela Resolução AGETRANS N° 37, de 13 de junho de 2017. Trata do estabelecimento das principais referências conceituais, valores e preceitos éticos a serem observados no desenvolvimento das atividades de fiscalização dos aspectos técnicos e operacionais da prestação dos serviços pelas concessionárias e permissionárias reguladas por esta Agência.

Os serviços prestados pelas reguladas consistem em utilidades de transporte para os cidadãos, seja na forma de transporte público coletivo, seja na forma de disponibilização de vias, e que requerem o atendimento a requisitos de qualidade e segurança na sua prestação, com o propósito de contribuir de forma significativa para a melhoria contínua da qualidade de vida dos seus usuários, e, em consequência, para a sociedade como um todo.

A regulação exige, no entanto, o respeito às condições e limitações existentes nos instrumentos contratuais existentes, sendo uma obrigação da fiscalização a garantia do respeito aos direitos e à exigência do cumprimento das obrigações das reguladas, de forma a permitir que esses serviços tenham a adequada sustentação prevista nos contratos de concessões e permissões.



## VALORES

Para o atingimento de seus objetivos, respeitando os instrumentos contratuais e os preceitos éticos que devem nortear o serviço público, elencamos os nossos principais valores a seguir:

- Valorização constante do corpo funcional, com foco em sua capacitação técnica, no mérito, na ética do servidor público e outras medidas para promoção do seu engajamento e comprometimento;
- Transparência e publicidade das ações e do relacionamento com os usuários, concessionárias e permissionárias e com a sociedade em geral;
- Ter como objetivo fundamental e permanente a melhoria contínua dos serviços prestados aos usuários pelas concessionárias e permissionárias;
- Promover, sempre que possível, a auto-regulação e a governança por parte das concessionárias e permissionárias;
- Buscar contribuir de forma efetiva e permanente para a segurança das operações de transporte de passageiros e do tráfego nas vias concedidas.



## PRIORIDADES

- Investir no nosso corpo funcional para que ele continue tendo um alto nível técnico, comprometimento e trabalhando em instalações adequadamente dimensionadas e seguras. No desenvolvimento do Plano de Excelência foi ressaltada a importância de manter um quadro de servidores não só capacitado e engajado, mas com número adequado considerando a evolução do número de nossos regulados, bem como o constante desenvolvimento da atividade de fiscalização;
- Implantar recursos tecnológicos adequados às melhores práticas de fiscalização, de forma que possamos aumentar a eficácia das nossas ações finalísticas. É possível alcançar um significativo ganho de produtividade se revisarmos e automatizarmos nossos processos de trabalho e de documentação.
- Aperfeiçoar continuamente os processos de fiscalização, controle e acompanhamento. Boas normas de conduta devem ser claras, privilegiadas e adotadas. O não cumprimento das mesmas deve acarretar ações imediatas, efetivas, equilibradas, consistentes e céleres. Tais ações trazem estabilidade e previsibilidade aos serviços prestados aos usuários e segurança aos agentes das reguladas.
- Buscar as melhores práticas de controle, acompanhamento e fiscalização, prosseguindo nos intercâmbios de conhecimento com agências nacionais e internacionais como o STIF da França e o NTSB dos EUA.

De acordo com o Regimento Interno da AGETRANSP cabe à CATRA acompanhar, supervisionar e Fiscalizar os aspectos técnicos, segundo as normas legais em vigor, dos contratos de concessão e termos de permissão. Monitorar a evolução Tecnológica e Sistêmica dos serviços regulados, formulando diretrizes e indicadores com o intuito de estabelecer padrões de serviço adequado. Auxiliar o Conselho Diretor em decisões relativas as características técnicas dos contratos de concessão, auditando e fiscalizando os dados apresentados pelos prestadores de serviço.



A partir do Projeto de Plano de Excelência de Fiscalização, desenvolvido com o apoio de consultoria especializada e aprovado pelo CODIR, foi elaborado o Regulamento de Fiscalização Técnica e Operacional da Câmara de Transportes e Rodovias –CATRA, que estrutura o processo de planejamento das atividades de fiscalização. Esse processo segue a técnica tradicional, que recomenda a estratificação em níveis estratégico, tático e operacional, de forma a permitir a inserção da visão e da participação de toda a organização, na medida em que a execução das atividades de fiscalização envolve atribuições e responsabilidades que vão além da atuação interna da CATRA, necessitando da maior integração possível com todos os demais órgãos da AGETRANS.

## A

***CONTRIBUIR PARA QUE A AGÊNCIA SEJA RECONHECIDA PELA SOCIEDADE COMO UMA INSTITUIÇÃO ESSENCIAL, DOTADA DE CREDIBILIDADE E CAPAZ DE REGULAR DE MANEIRA EFICIENTE O FUNCIONAMENTO DOS TRANSPORTES E RODOVIAS CONCEDIDAS***

Esse objetivo estratégico pode ser reconhecido como uma contribuição à visão de futuro da AGETRANSP. A CATRA tem hoje uma credibilidade junto aos agentes externos bastante consolidada quanto à sua imparcialidade e à utilização de métodos técnicos e científicos no tratamento das questões que envolvem a qualidade e a segurança dos serviços regulados, nesse sentido, e com o objetivo de manter essa posição conquistada com muito esforço pela sua equipe técnica, deve ser dada continuidade às ações dessa natureza.

- I. Consolidar o processo de planejamento, com o aprimoramento das técnicas de elaboração do Plano Tático de Fiscalização e do Plano de Execução da Fiscalização, com o desenvolvimento de um Manual de Planejamento;
- II. Implantar o Módulo de Gestão de Métodos de Acompanhamento, Supervisão e Fiscalização dos Serviços Públicos do Sistema de Gestão de Informações – SGI;
- III. Implantar o Painel de Indicadores e o Indicador Geral de Operação para estabelecimento de avaliação comparativa dos serviços prestados;
- IV. Regulamentar a função de Inspetor Técnico;
- V. Implantar o Curso de Formação e Capacitação Técnica de Regulação de Serviços Concedidos e Permitidos de Transporte Aquaviário, Ferroviário e Metroviário e de Rodovias – CFCT;
- VI. Desenvolver Módulo de Treinamento à Distância para a Equipe Técnica de Fiscalização;
- VII. Promover a revisão das Instruções Técnicas e Instruções Operacionais de Fiscalização e transferência para banco de dados corporativo da Agência;
- VIII. Implementar o sistema de Registro e Arquivo Digital de todos os manuais e procedimentos de Manutenção e Operação vigentes nas concessionárias.



## **B**

### ***DISPOR DE INSTALAÇÕES ADEQUADAMENTE DIMENSIONADAS, MODERNAS E DOTADAS DE ALTA TECNOLOGIA COMO FORMA DE MELHOR EXERCER A ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO***

A CATRA tem atuação em diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro, em razão das características dos serviços que são regulados e a sua dispersão pelo território fluminense. Os serviços de transportes abrangem toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro - RMRJ, de Japeri e Santa Cruz à Niterói e Ilha de Paquetá, alcançando até a Costa Verde com a travessia da baía de Sepetiba, servindo Mangaratiba, Ilha Grande e Angra dos Reis. As rodovias ligam a RMRJ à Região dos Lagos e à Região Serrana de Nova Friburgo. Para atender a essa extensa área de abrangência a estratégia adotada foi a centralização das informações no Centro de Monitoramento das Concessionárias - CMC, e, a partir dessa base operacional, são acionadas as equipes de fiscalização. Dessa maneira, torna-se essencial dispor de estrutura física e tecnológica adequada que possa permitir dispor das informações operacionais em tempo real e dar o devido apoio às equipes de campo.

- I. Desenvolver o Módulo de Informação de Ocorrências via internet com acesso remoto pela fiscalização e pelas concessionárias;
- II. Implantar o Módulo de Gestão de Métodos de Acompanhamento, Supervisão e Fiscalização dos Serviços Públicos do Sistema de Gestão de Informações;
- III. Implantar o Módulo de Gestão de Meta Contratual do Sistema de Gestão de Informações –SGI;
- IV. Implantar o Banco de Dados de Imagens e Vídeos do Sistema de Gestão de Informações –SGI;



- V. Desenvolver Sistema de Prontuário Digital das Concessionárias e Permissionárias, com Módulo de Emissão de Autos de Infração, Certificados e Relatório de Processos e Deliberações por Contrato ou Permissão;
- VI. Automatizar a análise estatística dos dados e informações da fiscalização de campo com a utilização da tecnologia instalada (software estatístico especializado);
- VII. Automatizar a análise estatística das ocorrências operacionais;
- VIII. Implantar aplicativo com formulário eletrônico para utilização pela fiscalização de campo, com acesso via internet ao banco de dados corporativo;
- IX. Desenvolver modelo de análise multivariada de dados para tratamento e verificação estatística de dados e informações operacionais prestadas pelas reguladas quanto à sua fidedignidade, com utilização da tecnologia instalada (software estatístico especializado);
- X. Aprimorar os canais de comunicação via redes sociais e aplicativos em telefones móveis para a fiscalização;
- XI. Regular o tratamento de deficiências técnicas e implantar Módulo próprio no Sistema de Gestão de Informações – SGI;
- XII. Estudar a implantação de postos avançados nas Rodovias e na Linha Mangaratiba-Ilha Grande-Angra dos Reis do sistema de transporte Aquaviário.



## C

***POSSUIR UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL QUE ASSEGURE A CAPACIDADE DE REALIZAR AS ATIVIDADES DE REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, INVESTIGAÇÕES, ESTUDOS E PESQUISAS, DIMENSIONANDO PERMANENTEMENTE AS ÁREAS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES.***

Os estudos desenvolvidos por consultoria especializada demonstraram a necessidade de adequação da estrutura organizacional da CATRA, em razão da grande diversidade de áreas do conhecimento envolvidas e da complexidade das ações necessárias para a fiscalização técnica e operacional. É necessária a especialização e sofisticação das técnicas e procedimentos de fiscalização, controle e acompanhamento, dado o alto grau de exigência dos usuários de transporte de passageiros e das rodovias, na medida em que são serviços de uso no cotidiano e de forte impacto na qualidade de vida da população.

- I. Desenvolver proposta de nova estrutura organizacional para a CATRA, na forma prevista no Plano de Excelência de Fiscalização;
- II. Instalar o Assessoramento de Planejamento e Controle da CATRA, conforme previsto no Regulamento de Fiscalização;
- III. Instalar a Coordenação do Centro de Monitoramento das Concessionárias – CMC, conforme previsto no Regulamento de Fiscalização;
- IV. Desenvolver o Manual de Governança das Ações de Fiscalização;
- V. Instalar e operacionalizar a Comissão de Apuração e Prevenção de Acidentes de Transporte.



## D

***PRODUZIR CONHECIMENTO, ESTUDOS E PESQUISAS CAPAZES DE OFERECER SUBSÍDIOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS PARA AS TOMADAS DE DECISÕES ESTRATÉGICAS DO CODIR, CONTRIBUINDO PARA QUE A AGÊNCIA ASSUMA UM PAPEL RELEVANTE NA DISCUSSÃO DOS TEMAS RELATIVOS À REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE ALTA CAPACIDADE E DA OPERAÇÃO DE RODOVIAS CONCEDIDAS***

As técnicas de operação dos sistemas de transporte de alta capacidade e de rodovias, envolvem uma grande diversidade de áreas do conhecimento, abrangendo, por exemplo, quase todos os campos da engenharia: engenharia civil, mecânica, naval, elétrica, eletrônica, produção, entre outras, e, ainda, o desenvolvimento de modelos matemáticos e a utilização de técnicas sofisticadas de estatística, requerem o apoio de instituições especializadas e o adequado preparo dos técnicos da CATRA.

- I. Estabelecer convênios com universidades e instituições de ensino e pesquisa com o propósito de desenvolvimento de pesquisas e estudos conjuntos;
- II. Manter os profissionais da CATRA permanentemente atualizados com as técnicas de regulação e fiscalização aplicadas nas principais Agências Reguladoras do país e do mundo, através de estágios e participação em cursos, congressos e seminários;
- III. Incentivar a participação dos técnicos da CATRA em programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.



## **E**

### ***INTENSIFICAR O TRABALHO CONJUNTO COM OUTROS ÓRGÃO DE DEFESA SOCIAL POR INTERMÉDIO DO CMC, A PARTIR DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – CICC***

A sistemática de fiscalização a partir do CMC tem se mostrado de grande utilidade na cooperação com os órgãos públicos de defesa social, que atuam de forma integrada a partir do Centro Integrado de Defesa Social – CIODS que está baseado no CICC e do qual a AGETRANS faz parte. A intensificação e o aprimoramento da atuação da CATRA proporciona uma contribuição efetiva para o aumento da eficiência de importantes órgãos de estado, como, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ, Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ, Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro - PCERJ, Centro de Monitoramento de Desastres e Acidentes Naturais – CEMADEN, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Centro de Operações Rio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro – CORIO.

- I. Revisar os procedimentos operacionais do Centro de Monitoramento das Concessionárias – CMC;
- II. Operacionalizar o funcionamento ininterrupto do CMC no ambiente do CICC em período de 24 horas, incluindo feriados e finais de semana;
- III. Implantar a coordenação técnica e administrativa do CMC.



# F

## ***APRIMORAR AS TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO, BUSCANDO MAIOR ADERÊNCIA COM AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS CONCEDIDOS***

A partir da experiência adquirida e a observação dos dados estatísticos de acompanhamento é possível a identificação de um elenco de ações que irão contribuir, de forma significativa, para o aprimoramento dos procedimentos de fiscalização com efeitos objetivos sobre a qualidade e a segurança dos serviços prestados pelas reguladas.

- I. Desenvolver novos procedimentos de controle e acompanhamento do atendimento aos preceitos de acessibilidade nas concessões de transporte de passageiros;
- II. Desenvolver novos procedimentos de acompanhamento do controle de qualidade do estado de conservação do pavimento e dos dispositivos de proteção e da sinalização viária nas rodovias;
- III. Aprimorar os procedimentos de acompanhamento do controle de qualidade do atendimento aos passageiros e das condições de conservação e manutenção das instalações das estações de passageiros das concessões de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário;
- IV. Aprimorar o controle de qualidade e dos prazos de manutenção dos sistemas vitais das concessões de transporte ferroviário e metroviário;
- V. Desenvolver novos procedimentos de verificação da efetividade do cumprimento dos regulamentos operacionais nas concessões de transporte de passageiros;





- VI. Implementar mecanismos de estímulo às concessionárias de transporte ferroviário e metroviário para o desenvolvimento de estudos de novas medidas de segurança dos usuários no embarque e desembarque de composições ferroviárias e metroviárias;
- VII. Implementar mecanismos de incentivo às concessionárias de rodovias para o desenvolvimento de estudos de novas medidas para aumento das condições de segurança viária.